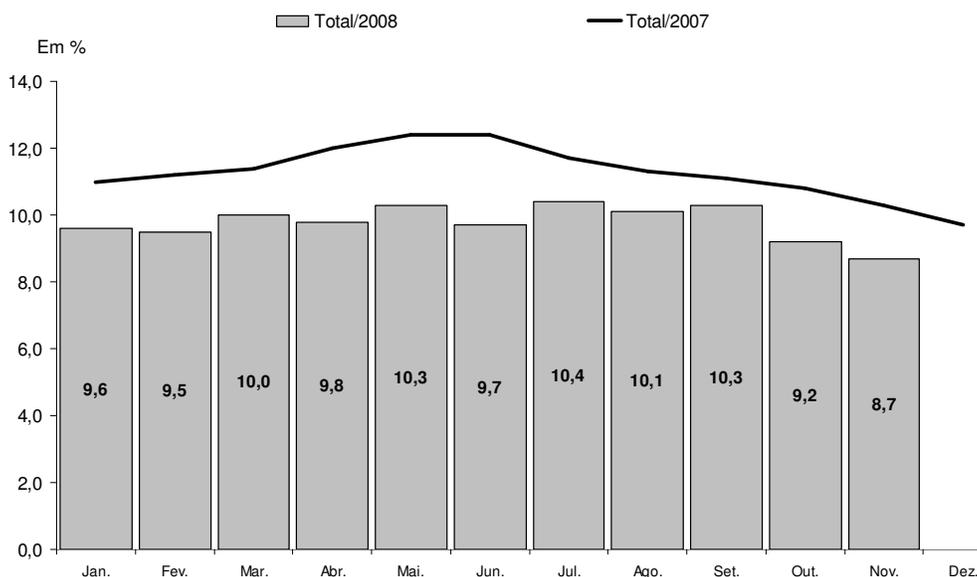


NOVEMBRO DE 2008

Desemprego em queda pelo segundo mês consecutivo

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego mostram que a **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre recuou de 9,2% da População Economicamente Ativa (PEA), em outubro, para 8,7% em novembro deste ano (Gráfico A). Essa é a taxa mais baixa para o mês de novembro de toda a série histórica da Pesquisa.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2007-2008



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

2. Em novembro, o contingente de desempregados foi estimado em 66 mil pessoas, quatro mil a menos do que no mês anterior. Essa redução decorreu da saída de três mil indivíduos do mercado de trabalho, já que a ocupação permaneceu relativamente estável (Tabela A). O declínio da PEA em paralelo à elevação da População em Idade Ativa (PIA) acarretou decréscimo na taxa de participação, que passou de 59,1%, em outubro, para 58,7% em novembro de 2008.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Os resultados de novembro referem-se à média móvel trimestral dos meses de setembro, outubro e novembro. As informações sobre rendimento correspondem à média móvel trimestral dos meses anteriores (agosto, setembro e outubro).

*** Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

Tabela A
Indicadores do Mercado de Trabalho em Porto Alegre

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov./07	Out./08	Nov./08	Nov./08 Out./08	Nov./08 Nov./07	Nov./08 Out./08	Nov./08 Nov./07
População em Idade Ativa	1.286	1.293	1.296	3	10	0,2	0,8
Inativos com 10 Anos e Mais	565	529	535	6	-30	1,1	-5,3
População Economicamente Ativa	721	764	761	-3	40	-0,4	5,5
Desempregados	74	70	66	-4	-8	-5,7	-10,8
Ocupados	647	694	695	1	48	0,1	7,4
Indústria	41	56	53	-3	12	-5,4	29,3
Comércio	100	100	100	0	0	0,0	0,0
Serviços	435	465	469	4	34	0,9	7,8
Outros (2)	71	73	73	0	2	0,0	2,8
	Rendimentos (em reais de outubro de 2008)			Variações (%)			
Rendimento Médio Real (3)	Out./07	Set./08	Out./08	Out./08 Set./08	Out./08 Out./07		
Ocupados	1.439	1.439	1.437		-0,1	-0,1	
Assalariados	1.445	1.466	1.467		0,1	1,5	

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

3. No mês, o contingente de **ocupados** residentes na capital foi estimado em 695 mil indivíduos. Setorialmente, verificou-se crescimento da ocupação nos Serviços (quatro mil), movimento que se repete pelo segundo mês consecutivo. A Indústria, em sentido contrário, apresentou declínio em seu contingente de ocupados (três mil) e os demais setores de atividade permaneceram estáveis (Tabela A). Por posição na ocupação, destacou-se a ampliação do assalariamento – devido ao aumento do emprego com carteira de trabalho assinada – e do emprego doméstico; ao passo que o agregado outros registrou decréscimo em seu contingente.
4. Entre setembro e outubro de 2008, o **rendimento médio real** permaneceu relativamente estável tanto para os ocupados (-0,1%) como para os assalariados (+0,1). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.437 para os ocupados e R\$ 1.467 para os assalariados (Tabela A).

Cooperação Técnica Regional



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul / Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul



Apoio



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS